

2015/2019

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALBUFEIRA POENTE

3.ª Reunião

ATA DO CONSELHO GERAL

Esta ata contém:

Páginas 5 | 0 Anexos

— Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezasseis, pelas dezassete horas e trinta minutos, na sala B26 da Escola Secundária de Albufeira, sob a presidência do professor Jorge Serra, de acordo com o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho e nos termos do Regulamento Interno, reuniu o Conselho Geral, na presença dos membros Carlos Emanuel Vieira, Cátia Dias, Carlos Vieira, Joaquim Vieira, Jorge Sequeira, José Carlos Rolo, Laura Soares, Maria Celeste Carvalho, Maria de Lurdes Afonso, Maria de Lurdes Cristóvão, Maria de Lurdes Máximo, Maria de Lurdes Pereira, Maria Manuela Seufert, Miguel Viagas, Nuno Neto e Rafaela Martins. Esteve também presente o senhor diretor Aurélio Nascimento. Registou-se a ausência dos conselheiros Ana Cristina Oliveira, representante dos Pais e Encarregados de Educação do ensino secundário, Ana Isabela Ramos, representante dos Pais e Encarregados de Educação dos Jardins de Infância, Anabela Castela, representante do pessoal docente, Hélder Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos da Água, e José Leandro, representante da comunidade local. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:-----

— Ponto um: Análise e votação do Regimento de Funcionamento do Conselho Geral;-----

— Ponto dois: Análise e votação do Plano Anual de Atividades;-----

— Ponto três: Definição e aprovação das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;-----

— Ponto quatro: Balanço sobre o 1º período pelo diretor, professor Aurélio Nascimento;-----

— Ponto cinco: Outros assuntos.-----

— Antes do primeiro ponto da ordem de trabalhos, o presidente do Conselho Geral colocou à votação a aprovação da ata da última reunião, uma vez que todos tiveram conhecimento prévio da mesma através do seu envio por correio eletrónico. A mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

— O senhor diretor Aurélio Nascimento tomou a palavra, tendo proposto um minuto de silêncio em honra da memória da colega e docente do Agrupamento, Isabel Costa. A proposta aceite por todos, seguindo-se-lhe um minuto de silêncio.-----

— No primeiro ponto da ordem de trabalhos, o presidente do CG apresentou uma breve análise do Regimento e informou que o mesmo é uma proposta elaborada de acordo com a legislação em vigor e com o


Regulamento Interno do Agrupamento. De seguida, questionou os presentes sobre eventuais propostas de alteração.-----


--- A conselheira Cátia Dias tomou a palavra, propondo a alteração do nº 5 do artigo 9.º para a seguinte redação: "assegurar a publicitação das deliberações aprovadas pelo CG no prazo máximo de 96 horas em local próprio na Escola Sede do Agrupamento e no site do Agrupamento". A conselheira Maria Manuela Seufert recordou que o mesmo assunto já tinha sido abordado anteriormente no CGT e que a divulgação na internet poderia padecer de alguns constrangimentos devido à disponibilidade dos colegas que gerem a página em colocarem atempadamente a informação on-line. A proposta foi colocada à votação pelo presidente do CG, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes a seguinte redação do supra mencionado artigo: "assegurar a publicitação das deliberações aprovadas pelo CG no prazo das 96 horas seguintes em local próprio na escola sede e na página eletrónica do Agrupamento".-----

---- A conselheira Cátia Dias propôs ainda a alteração do ponto 6 do artigo nº 13, para a seguinte redação, "(...) serão afixadas em local próprio na escola sede e publicadas no site do Agrupamento." O Presidente do CG manifestou a sua opinião, não concordando com a proposta de alteração por motivos de confidencialidade, informando que as atas, sendo de consulta pública legítima por elementos da comunidade educativa, estarão sempre disponíveis para consulta na escola sede do Agrupamento. A proposta de alteração foi colocada a votação, tendo obtido catorze votos contra e dois votos a favor. A proposta de alteração não foi aprovada.-----

---- A conselheira Cátia Dias terminou a sua intervenção propondo a alteração do ponto 2 do artigo nº 13 para "(...) a redação da ata deverá ser realizada pelo secretário de cada reunião em modelo próprio, em suporte informático, sendo o prazo máximo de entrega das mesmas de 10 dias úteis"; e a introdução de um novo ponto no artigo 10.º: "em cada reunião é eleito pelo menos um secretário pelos membros que compõem o CG para secretariar as reuniões." A proposta de alteração foi colocada à votação, tendo obtido quinze votos contra e um a favor. A proposta de alteração não foi aprovada.-----

--- A conselheira Laura Soares tomou a palavra referindo que havia uma incongruência entre o ponto 3, do artigo 9.º, que concedia um prazo de 96 horas antes da reunião para apresentação de propostas e requerimentos, e o ponto 1 do artigo 11.º, que refere que as convocatórias para as reuniões do CG são enviadas com uma antecedência mínima de 48 horas e que tal inviabiliza a preparação de assuntos para trazer ao CG. O presidente do CG referiu que as propostas ao CG têm que ser enviadas com mais antecedência por forma a serem analisadas; contudo, na maioria das vezes, não se conseguem preparar todos os documentos a serem tratados em reunião de CG antes das 48h. O senhor diretor tomou a palavra e sugeriu, por forma a ultrapassar a questão, que o presidente do CG informasse com devida antecedência os conselheiros da data da reunião e dos respetivos assuntos a serem tratados, enviando posteriormente a convocatória dentro do prazo estipulado. Todos os presentes concordaram com a sugestão.-----

— Não havendo mais propostas, o presidente do CG colocou à votação a proposta de regimento com as alterações entretanto aprovadas, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes.-----

— No segundo ponto da ordem de trabalhos, foi feita uma breve apresentação do Plano Anual de Atividades, pelo senhor diretor Aurélio Nascimento. Seguidamente, foi dada a palavra aos conselheiros para eventuais considerações. -----

— A Conselheira Laura Soares interveio, mencionando o facto de as atividades das Associações de Pais não constarem no Plano de Atividades e que teria sido importante que tivessem sido ouvidas. O senhor diretor referiu que, no ano anterior, a Associação que a conselheira representava não tinha enviado qualquer contributo e, talvez por isso, este ano, não tivesse sido solicitado a colaboração pretendida. -----

— A conselheira Laura Soares recordou que no primeiro ano fora solicitado o contributo da sua Associação e que a mesma tinha correspondido. Contudo, muitas das atividades não se realizaram por falta de apoio. Reiterou, no entanto, que estavam sempre disponíveis para colaborar. O senhor diretor disse que o Plano de Atividades é um documento aberto. Como tal, a qualquer momento podem ser integradas atividades, sendo que também as da Associação de Estudantes podiam integrar esse Plano.-----

— A conselheira Cátia Dias interveio dizendo que não sabia o que se passou no ano transato com as outras Associações de Pais do Agrupamento, mas que a Associação à qual atualmente preside, e desde que a representa, nunca foi chamada a participar no Plano Anual de Atividades, acrescentando que acha de extrema importância a participação das Associações de Pais, referindo inclusivamente ter feito chegar ao senhor diretor o Plano de Atividades da sua Associação.-----

— A conselheira Laura Soares sugeriu que fosse criada uma atividade de entrega dos diplomas, no âmbito dos quadros de mérito e excelência, por forma a dignificar a iniciativa, uma vez que muitos dos diplomas são entregues de forma muito pouco apropriada. A conselheira Maria Manuela Scufert interveio dizendo que já tinha entregado os diplomas nas reuniões dos pais com as devidas honras e que achava que o momento ficara dignificado. A conselheira Laura Soares disse que nem sempre tal acontece dessa forma, uma vez que fica ao critério de cada professor.-----

— O senhor diretor tomou a palavra, afirmando que é muito difícil organizar uma cerimónia de entrega de diplomas, uma vez que são muitos os alunos envolvidos. No entanto, registava a sugestão e refletiria sobre a mesma.-----

— Ainda relativamente ao Plano Anual de Atividades, a conselheira Laura Soares referiu que a atividade de Festa de Final de Ano da escola D. Martim Fernandes, constante do Plano Anual de Atividades, é da organização da Associação de Pais e não apenas do professor Daniel Mendes, como consta no Plano.-----

— O presidente do CG colocou à votação o Plano Anual de Atividades que foi aprovado por unanimidade dos presentes. O presidente do CG informou que o documento ficará arquivado no "Dossier do Conselho Geral".-----

Handwritten signature in purple ink, possibly "Cátia Dias".

 ---- No ponto três da ordem de trabalhos, o presidente do CG apresentou um documento por si elaborado, sob o título "Linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento de 2016". O senhor diretor do Agrupamento tomou a palavra e fez referência à forma de elaboração do orçamento, dizendo que os pontos enunciados no documento apresentado são os essenciais.-----

---- Foi colocado à votação, pelo presidente do CG, as "Linhas orientadoras para elaboração do Orçamento 2016". Foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

---- De seguida, o presidente do CG passou ao ponto quatro da ordem de trabalhos dando a palavra ao senhor diretor.-----

---- O senhor diretor do Agrupamento iniciou o balanço do 1.º período, explicando aos conselheiros o procedimento de contratação/substituição de professores e particularizando algumas situações que se passam no Agrupamento difíceis de resolver, nomeadamente a falta de aulas de Filosofia no secundário. Esclareceu que esta situação deverá ficar resolvida depois do Carnaval. Relativamente aos alunos, o senhor diretor referiu que, na generalidade, são alunos bem comportados, excetuando--se intervenções pontuais devidas a casos de indisciplina.-----

---- Quanto aos funcionários, comunicou que na ESA não existe carência de funcionários administrativos/operacionais. Acrescentou que o mesmo não acontece nas outras escolas do Agrupamento, nomeadamente Guia e Escola E.B. 1 nr. 1 de Albufeira. Em relação aos funcionários sob tutela da Câmara Municipal de Albufeira, manifestou ao conselheiro José Carlos Rolo, vice presidente da CMA, a necessidade de esta situação se resolver com brevidade. O conselheiro José Carlos Rolo disse ter conhecimento da situação relatada e que, sobre este assunto, já alertou o responsável dos recursos humanos da CMA. Acrescentou também que tinha consciência de que o Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente está com défice de pessoal não docente, em relação aos outros Agrupamentos do concelho. Detentor ainda da palavra, o conselheiro José Carlos Rolo informou que fora aprovado nesse mesmo dia, em reunião de câmara, um concurso para admissão de dezasseis pessoas e que iria ser repostos o *ratio* previsto para estes casos. -----

---- A Conselheira Lurdes Máximo interveio, dizendo que fizera uma visita às escolas do Agrupamento e que sentira que os funcionários, de uma maneira geral, estão desmotivados e muito cansados devido às faltas dos colegas com quem dividiriam as tarefas.-----

---- O senhor diretor do Agrupamento retomou a palavra, dizendo que a ESA, nos últimos meses, é um espaço limpo, que foram adquiridas máquinas próprias para limpeza de zonas verdes e que essa limpeza é feita por um funcionário. Acrescentou que nos últimos meses se procurou implementar na escola um ambiente mais acolhedor, tendo sido feitas algumas intervenções, como pintura de todas as salas de aula e pavilhões e a substituição de portas de salas de aula. Referiu que, nas outras escolas, a gestão da manutenção das instalações é feita pelo município e que, em alguns casos, carecem de alguma intervenção, nomeadamente as escolas Martim Fernandes e Básica da Guia.-----

--- O conselheiro José Carlos Rolo retomou a palavra, dizendo que existem atrasos em relação ao solicitado, mas que, muitas vezes, as solicitações não são atempadas, não se conseguindo dar-lhes resposta em tempo útil. Terminou, dizendo que no passado existiam problemas financeiros no município mas que neste momento não existem problemas de tesouraria. No entanto, a autarquia também sofre de falta de funcionários.-----

--- O diretor do Agrupamento terminou o balanço do 1.º período com uma apresentação, e análise, em powerpoint sobre a "Avaliação do 1.º período 2015/2016".-----

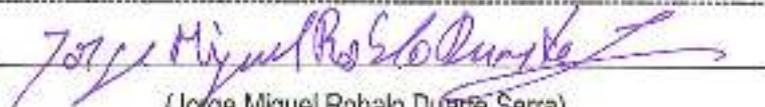
--- Deu-se sequência à ordem de trabalhos e passou-se para o ponto cinco: Outros assuntos. O presidente do CG perguntou aos conselheiros se tinham algum pedido de esclarecimentos, ao que todos disseram não.--

--- O presidente do CG propôs dar-se um parecer positivo sobre a apresentação do senhor diretor. Após votação, o parecer positivo foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

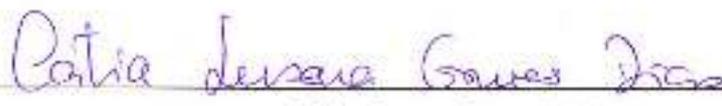
--- O presidente do CG agradeceu a presença de todos e pediu desculpa pelos constrangimentos aquando do envio de correio eletrónico relativamente à convocatória/documentação. Fez uma previsão para a data da próxima reunião, provavelmente dia vinte sete de abril, data ainda a confirmar.-----

--- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.-----

O Presidente do Conselho Geral: _____


(Jorge Miguel Robalo Duarte Serra)

A Secretária: _____


(Cátia Susana Gomes Dias)